



• distingue situações de ruptura e de continuidade							
• utiliza, de forma adequada, terminologia específica	#	#	#	#	#	#	#

Este exercício permite-nos perceber a que nível de competências se encontram as questões colocadas, já que, de acordo com a Informação-Exame anteriormente referida “a prova de exame nacional a que esta informação se refere incide nas aprendizagens e nas competências enunciadas no Programa de História A, homologado pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março”. Partindo deste pressuposto, continuamos a não entender por que motivo os critérios do GAVE não fazem a especificação das competências, mas apenas dos conteúdos, numa lógica de “certo/errado” não conforme ao pretensão estabelecimento de níveis de desempenho.

Passamos a analisar a prova de acordo com as competências em que inserimos as questões.

Parece-nos que em termos globais a prova continua a evidenciar a avaliação de competências a um nível básico de análise de fontes, com excepção das questões: 2 do Grupo 1 e 4 do mesmo Grupo. Assim, consideramos que na primeira destas questões se pretende avaliar competências ao nível do cruzamento de mensagens e perspectivas diferentes (questão 2 do Grupo I) e ao nível do “estabelecimento de inter-relações da informação presente nas várias fontes com a problemática organizadora do conjunto” (questão 4 do Grupo I) nas quais consideramos que se estão já a fazer alguns avanços. Reafirmamos a ideia já expressa em pareceres anteriores de que uma maior complexidade de análise não implica necessariamente maior dificuldade para os alunos, desde que as questões sejam colocadas de forma clara e adequada.

Em termos mais específicos, parece-nos que na questão 3 do Grupo 1 a fonte seleccionada não é suficientemente explícita e não se adapta ao tipo de questão que lhe é colocada, podendo induzir os alunos a uma análise mais circunscrita à fonte, não conseguindo, responder à questão que é colocada.

### Compreensão Histórica:

A maioria das questões remete para níveis muito elementares de compreensão histórica. Apenas na questão 4 do Grupo I, por ser de aprofundamento, se torna mais evidente a remissão para níveis de compreensão mais avançados.

### Comunicação em História

Relativamente a esta competência, reafirmamos o que já temos dito em pareceres anteriores:

- A elaboração de sínteses deve ser privilegiada ao nível da competência de comunicação. Nesta prova apenas é testada na questão de desenvolvimento (I.4).
- “Utiliza, de forma adequada, terminologia específica” é claramente um item a considerar em todas as questões.

Quanto aos **conteúdos** testados, enquadram-se nos itens de aprofundamento e estão de acordo com as aprendizagens estruturantes expressas no programa, com excepção dos conteúdos referentes à questão 4 do Grupo 1, questão de desenvolvimento, cujos conteúdos não estão contemplados nos itens de aprofundamento. Ambos os grupos têm um carácter transversal, abrangendo mais do que um módulo do programa.